



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVACÃO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ANÁLISE DA DESCONCENTRAÇÃO METROPOLITANA A PARTIR DE DADOS SOCIOECONÔMICOS, UM ENFOQUE SOBRE O RIO GRANDE DO SUL E A CONFORMAÇÃO DA CIDADE-REGIÃO DE PORTO ALEGRE
Autor	LEONARDO OLIVEIRA SASSI
Orientador	PAULO ROBERTO RODRIGUES SOARES

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Geociências
Departamento de Geografia
Laboratório do Espaço Social
Observatório das Metrôpoles

Bolsista: Leonardo Oliveira Sassi
Iniciação Científica PROBIC/FAPERGS
Orientador: Paulo Roberto Rodrigues Soares

ANÁLISE DA DESCONCENTRAÇÃO METROPOLITANA A PARTIR DE DADOS SOCIOECONÔMICOS, UM ENFOQUE SOBRE O RIO GRANDE DO SUL E A CONFORMAÇÃO DA CIDADE-REGIÃO DE PORTO ALEGRE

De forma ampla e simplificada, pode-se datar o início do processo de metropolização, a nível nacional, a partir das políticas desenvolvimentistas voltadas para a modernização do campo e a industrialização, implementadas na década de 1960 e 1970 pela ditadura civil-militar, ocasionando a concentração de população no entorno de áreas industriais relativamente próximas às metrôpoles devido às economias de aglomeração. O município de Porto Alegre e os núcleos urbanos do seu entorno conformados desde os anos finais da década de 1960 como “área metropolitana”, atualmente, influenciam e polarizam a organização e ordenação territorial de todo o estado do Rio Grande do Sul, atuando também com relativa relevância nas escalas regional e nacional. Neste trabalho buscamos investigar como as recentes mudanças nos cenários político e econômico, tanto na escala global como local, no período entre o início do século XXI até os dias de hoje, impactam a área que concentra o processo de metropolização no estado do Rio Grande do Sul, a qual denominamos cidade-região de Porto Alegre, composta pelas regiões metropolitanas e aglomerações urbanas que se estruturam no entorno da metrópole de Porto Alegre. Nos baseamos para essa análise nos dados socioeconômicos do Valor Adicionado Bruto (VAB) dos setores econômicos e no Índice de Potencial de Consumo Urbano (IPC), visando caracterizar, dimensionar e localizar espacialmente a presença dos setores econômicos na cidade-região de Porto Alegre e no estado do Rio Grande do Sul, bem como, com o intuito de observar como se distribui espacialmente o poder aquisitivo da população nos recortes espaciais pesquisados. Os dados coletados referentes aos indicadores foram organizados em tabelas e inseridos no aplicativo computacional de licença aberta *Quantum GIS*, conhecido como uma ferramenta de Sistema de Informação Geográfica (SIG), no qual estas tabelas de dados são espacializadas nos recortes desejados, criando-se assim um catálogo de mapas. Por fim os resultados provenientes dessas análises foram confrontados com trabalhos acadêmicos tematicamente vinculados, apontando caminhos de pesquisa e referenciais interpretativos. As conclusões da análise estatística e espacial apontam, por um lado, a permanência de centralidades urbanas tradicionais, enquanto por outro, observamos uma desconcentração metropolitana através do fortalecimento das relações de interdependência e complementaridade entre diversos centros urbanos.